

O género *memórias*. Análise linguística e perspetiva didáctica

Noémia Jorge

Abstract: The studies hereby are inscribed within the realm of linguistics and proceed from a previous master's thesis relative to textual genericity.

The Linguistics of Text and Speech and, particularly, the Socio-Discursive Interactionism (SDI) constitute the theoretical frame upon which the project is weaved. The methodology used consists on an approach of qualitative research, based on the linguistic analysis of a literary memorialistic text (*Small memories*, by José Saramago) and its generic description.

This research follows a didactical perspective: once the genre memories is linguistically described, we shall proceed to a stage of didactical transposition, starting on a workshop with a class of grade 10 students, which will culminate in the conception and experimentation of didactical materials.

Nota prévia

O trabalho que agora se expõe consiste numa síntese do Projeto de Tese de Doutoramento apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à conclusão do Curso de Doutoramento em Linguística do Texto e do Discurso, de acordo com o disposto no Regulamento do Ciclo de Estudos de Doutoramento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Trata-se de um trabalho financiado pela FCT desde outubro de 2009 (SFRH/BD/61301/2009), sob a orientação de Maria Antónia Coutinho.

O género *memórias*. Análise linguística e perspetiva didáctica

Inserindo-se no âmbito da Linguística do Texto e do Discurso, esta proposta de investigação visa o estudo do género

autobiográfico *memórias*, tendo como ponto de partida da análise linguística do texto *As Pequenas Memórias*, de José Saramago¹ (obra publicada pela Caminho, em 2006) e a respetiva transposição didáctica – as bases de trabalho serão, científica e didaticamente, o género textual e o texto.

Descrição textual do género *memórias*

Na primeira parte desta investigação enquadrar-se-á o género *memórias* em termos conceptuais e teóricos. Pretende-se:

¹ Pretende-se, com a escolha das *memórias* de Saramago, fazer incidir a análise linguística sobre a escrita literária de um autor de reconhecido mérito na literatura nacional e internacional, evidenciando, por um lado, a indissociabilidade entre gramática e literatura e, por outro, as potencialidades linguísticas que um texto literário poderá oferecer como modelo de leitura e de escrita, por outro.

- (i) aprofundar a reflexão sobre as noções de discurso, género e texto;
- (ii) identificar os parâmetros específicos do género *memórias* (face a outros géneros pertencentes ao campo autobiográfico), assumindo a centralidade da componente temática na descrição genérica e não descurando a questão da agentividade;
- (iii) caracterizar linguisticamente textos autobiográficos memoria-lísticos, focalizando a análise no texto *As Pequenas Memórias*, de José Saramago;
- (iv) elaborar um modelo de análise que dê conta dos mecanismos de realização textual susceptíveis de descrever e delimitar o género *memórias* face a outros géneros autobiográficos, com vista a uma posterior aplicação didática no contexto do 10º ano de escolaridade.

Os pressupostos teóricos em que se baseia esta investigação seguem algumas das perspetivas que configuram a Linguística do Texto. Privilegiar-se-á o quadro teórico-metodológico do ISD (Bronckart, 1997, 2004, 2006, 2008a, 2008b; Bulea, 2007, 2009; Bronckart &

Bulea, 2006; Baudouin, 2010). Tal opção deve-se fundamentalmente a três fatores: o posicionamento epistemológico geral arrogado por esta corrente, que postula um interacionismo social e o radica numa perspetiva logocêntrica; a consistência e adequação do seu modelo de análise textual; as preocupações de didatização demonstradas por este quadro teórico.

Não serão descurados, todavia, outros contributos que se venham a revelar pertinentes, nomeadamente estudos que completem, de forma compatível com o ISD, o quadro teórico em que se baseia o projeto, relativos a questões de tematicidade (Van Dijk, 1977, 1980; Daneš, 1974; Combettes, 1983) e de interpretação inferencial (destaque para Grice, 1975), de composicionalidade (Adam, 1985, 1992, 1999, 2002), de semântica enunciativa (Culioli, 1990; Campos & Xavier, 1991; Fonseca, 1992), entre outras.

Metodologicamente, proceder-se-á a uma abordagem de investigação global, descendente e qualitativa. Este tipo de abordagem surge como consequência natural do paradigma conceptual em que a doutoranda se movimenta. Para além disso considera-se, na esteira de Bernardez (1995), o texto como um objecto empírico dotado de

complexidade, dinamismo e abertura; consequentemente, privilegia-se uma metodologia de análise logocêntrica, que dê conta da complexidade das noções de atividade, gênero e texto – e, sobretudo, da interação que lhes subjaz. A complexidade e a transdisciplinariedade revelam-se, assim, como uma contingência epistemológica do texto e do gênero.

Nesta investigação concreta, a abordagem descendente e logocêntrica visa a análise global de um texto nuclear, tendo como ponto de partida dois níveis disciplinares distintos, articulados e estruturados através da centralidade do papel praxiológico da linguagem:

- (1) por um lado, a psicossociologia, encabeçada por uma atividade social de linguagem (a atividade literária) e que afunila num campo prático (autobiográfico), atualizado numa prática singular de linguagem (a produção concreta de um texto específico por um produtor singular, num contexto de produção situado cultural e sócio-historicamente);
- (2) por outro lado, a linguística, em que, partindo do campo genérico autobiográfico, surge integrado o gênero *memórias*, adoptado e a

adaptado pelo texto *As Pequenas Memórias*, de José Saramago.

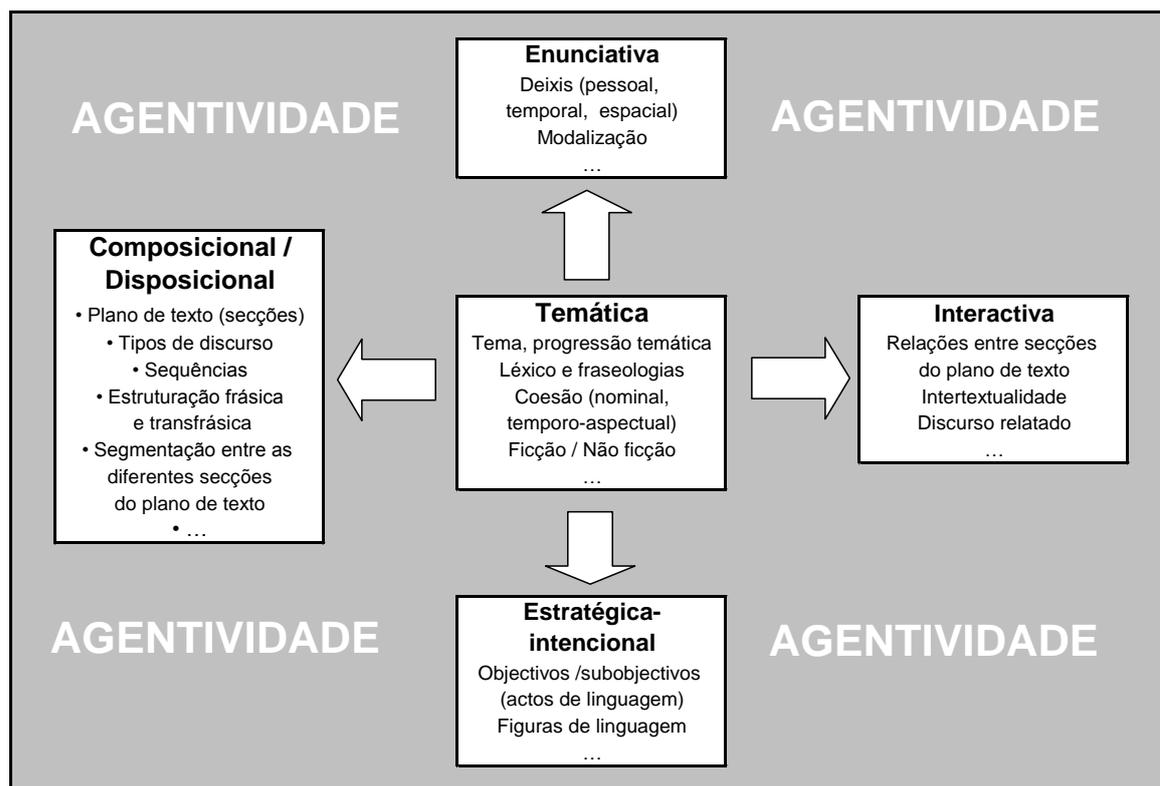
Recorrendo a uma análise transdisciplinar, pretende-se estabelecer relações entre o contexto de produção físico e sócio-subjetivo, o arquitecuto, e o texto propriamente dito. Este tipo de abordagem mobilizará, necessariamente, recursos de descrição micro-linguística (de ordem pragmática, semântica e sintática), que serão articulados com as noções de gênero/campo genérico, atividade e texto. Dada a natureza interdisciplinar do objecto em causa, a análise global poderá implicar ainda a ‘transposição’ de conceitos e mecanismos de operacionalização de outras áreas do saber, nomeadamente a literária; neste sentido, retomar-se-ão alguns dos principais estudos sobre a literatura autobiográfica (destaque para Lejeune, 1971, 1975, 2003; Gusdorf, 1975, 1991a, 1991b; May, 1979; Lecarme & Lecarme-Tabone, 1997; Genette, 1972, 1983, 1987, 1991; e, em Portugal, Clara Rocha, 1992, 2006, e Paula Morão, 1993, 1997, 2003, 2008). Em suma, dar-se-á primazia a uma pluralidade metodológica controlada, assumindo que a linguagem, enquanto faculdade humana, só pode ser entendida, como

diria Morin, no seio de um “paradigma da complexidade”.

Em termos metodológicos, o modelo de análise textual/genérica por que se opta

baseia-se numa proposta de Miranda (2007), inspirada em Adam e Bronckart.

Figura 1: Modelo de análise genérica (adaptado de Miranda, 2007)



Jorge (2010:21)

O instrumento de análise textual esquematizado na **Figura 1** pretende dar conta da interação que se desenvolve entre as várias dimensões genéricas consideradas pertinentes na descrição linguística do género *memórias*. Assim, e refletindo a forma como estas poderão ser encaradas enquanto género, a dimensão temática assume um papel central na sua

descrição, estando diretamente relacionada com as restantes dimensões. Poder-se-á afirmar que o conteúdo temático é operacionalizado de forma enunciativa, composicional / disposicional, interativa e estratégica-intencional, implicando simultaneamente fenómenos de diferentes níveis: globais (que se verificam na totalidade do texto) e parciais (sendo que estes

últimos podem incidir em partes/segmentos de texto ou tratar-se de aspetos localizados pontualmente (Miranda, 2007:122).

Transposição didática do género *memórias*

A segunda fase desta investigação tem como objetivo possibilitar que a abordagem linguística anteriormente feita adquira um pendor didático, constituindo-se como um contributo para o desenvolvimento da capacidade de leitura dos alunos que frequentam o 10.º ano de escolaridade. Pretende-se, assim:

- (i) refletir acerca dos processos cognitivos implicados na leitura;
- (ii) refletir sobre as potenciais dificuldades do público-alvo no desenvolvimento de capacidades de leitura, em particular de textos memorialísticos;
- (iii) conceber material pedagógico-didático que contribua para a apropriação de capacidades de leitura e escrita (recorrendo à reflexão linguística e à sistematização de conhecimentos gramaticais) e para o desenvolvimento da identidade pessoal e social.

Nesta etapa da investigação não se descurará uma reflexão acerca dos polémicos binómios língua/literatura e gramática/texto, procedendo-se, em simultâneo, à ponderação das vantagens e/ou desvantagens que poderão advir de tais articulações em termos didáticos.

Finalmente, e a partir das reflexões feitas, passar-se-á a uma fase de trabalho de carácter mais aplicado: apresentar-se-ão hipóteses de exploração didática do género *memórias* em geral e do texto saramaguiano *As pequenas memórias*, em particular.

Referências

- Adam, J.-M. (2002). Plan de texte. In P. Charaudeau & D. Maingueneau, *Dictionnaire d'Analyse du Discours*. Paris: Seuil, pp. 433-434.
- ____ (1999). *Linguistique textuelle. Des genres des discours aux textes*. Paris: Nathan.
- ____ (1992). *Les textes: types et prototypes. Récit, description, argumentation, explication et dialogue*. Paris: Nathan.
- ____ (1985). *Le texte narratif*. Paris: Nathan.
- Baudouin, J.-M. (2010). *De l'épreuve autobiographique. Contribution des histoires de vie à la problématique des genres de texte et de l'herméneutique de l'action*. Bern: Peter Lang.
- Bernárdez, E. (1995). *Teoría y Epistemología del Texto*. Madrid: Cátedra.

- Bronckart, J.-P. (2008a). Discussion de quelques concepts pour une approche praxéologique du langage. In J. Durand, B. Habert & B. Lacks (éds.), *Congrès Mondial de Linguistique Française – CMLF'08*. Paris: Institut de Linguistique Française, pp. 861-867. Retirado em 10.08.2010, de <http://www.linguistiquefrancaise.org>
- ____ (2008b), Genre de textes, types de discours, et «degrés» de langue. *Texto! [Em linha], Dialogues et débats*, XIII, 1. Retirado em 10.08.2010, de <http://www.revue-texto.net/index.php?id=86>
- ____ (2006). *Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano* (A. R. Machado & M. L. Matêncio orgs.). Campinas: Mercado das Letras.
- ____ (2004). Le langage comme agir et l'analyse des discours. In J.-P. Bronckart et Groupe LAF (éds.), *Agir et discours en situation de travail. Cahier de la Section des Sciences de l'Education* 103, pp. 67-87.
- ____ (1997). *Activité langagière, textes et discours. Pour un interactionisme socio-discursif*. Lausanne: Delachaux et Niestlé.
- Bronckart, J.-P. & E. Bulea (2006). La dynamique de l'agir dans la dynamique langagière. In J.-M. Barbier & M. Durand (éds.), *Sujet, activité, environnement: approches transverses*. Paris: PUF, pp. 105-134.
- Bulea, E. (2009). Types de discours et interprétation de l'agir: le potentiel développemental des figures d'action. *Estudos Linguísticos / Linguistic Studies* 3. Lisboa: Colibri, pp. 135-152.
- ____ (2007). *Le rôle de l'activité langagière dans l'analyse des pratiques à visée formative*. Thèse de doctorat, Université de Genève.
- Campos, M. H. C. & M. F. Xavier (1991). *Sintaxe e Semântica do Português*. Lisboa: U. Aberta.
- Combettes, B. (1983). *Pour une grammaire textuelle. La progression thématique*. A. De Boeck & Ducolot: Bruxelles & Paris.
- Culioli, A. (1990). *Pour une Linguistique de l'énonciation*, vol. I. Paris: Ophrys.
- Daneš, F. (1974). Functional Sentence Perspective and the organization of the text. In F. Daneš (ed.), *Papers on Functional Sentence Perspective*. Praga: Academia, pp. 106-128.
- Fonseca, I. (1992). *Deixis, Tempo e Narração*. Lisboa: Fundação Eng.º António de Almeida.
- Grice, H. P. (1975). Logic and Conversation. In P. Cole & J. Morgan (eds.), *Syntax and Semantics, 3: Speech Acts*. Academic Press: New York, pp. 41-58.
- Jorge, N. (2010). *O género memórias. Análise linguística e perspectiva didática*. Projeto de tese de Doutorado, UNL.
- Lecarme & E. Lecarme-Tabone (1997). *L'autobiographie*. Paris: Armand Colin.
- Lejeune, P. (2003). Definir autobiografia (P. Morão trad.). In P. Morão (org.), *Autobiografia. Auto-representação*, ACT 8. Lisboa: Colibri, pp. 37-54.
- ____ (1975). *Le pacte autobiographique*. Paris: Seuil.
- ____ (1971). *Pour l'autobiographie*. Paris: Seuil.
- Genette, G. (1991). *Fiction et diction*. Paris: Seuil.
- ____ (1987). *Seuils*. Paris: Seuil.

- _____ (1983). *Nouveau discours du récit*. Paris: Seuil.
- _____ (1972). *Figures III*. Paris: Seuil.
- Gusdorf, G. (1991a). *Les écritures du moi. Lignes de vie 1*. Paris: Odile Jacob.
- _____ (1991b). *Auto-bio-graphie. Lignes de vie 2*. Paris: Odile Jacob.
- _____ (1975). De l'autobiographie initiatique au genre littéraire. In *Revue d'Histoire littéraire de la France – L'autobiographie* 75(6), pp, 957-994.
- May, G. ([1979]2001). *L'autobiographie*. Paris: PUF.
- Miranda, F. (2007). *Textos e Géneros em Diálogo – Uma Abordagem Linguística da Intertextualização*. Dissertação de Doutoramento, UNL.
- Morão, P. (org.) (2008). *Act.16 – Escrever a vida. Verdade e Ficção*. Porto: Campo das Letras.
- _____ (2003). *Act8 – Autobiografia. Auto-representação*. Lisboa: Colibri.
- _____ (1997). Memorialismo. In H. C. Buescu (coord.), *Dicionário do Romantismo Português*. Lisboa: Caminho, pp. 315-319.
- _____ (1993). Memórias e géneros literários afins – Algumas precisões teóricas. In *Viagens na Terra das Palavras*. Lisboa: Cosmos, pp. 17-24.
- Rocha, C. (2006). Memorialismo. In *Biblos, Enciclopédia Verbo das Literaturas Língua Portuguesa 3*. Lisboa/São Paulo: Verbo, pp. 627-634.
- _____ (1992). *Máscaras de Narciso. Estudos sobre a literatura autobiográfica em Portugal*. Coimbra: Almedina.
- Van Dijk, T. (1980). *Macrostructures – An Interdisciplinary Study of Global Structures in Discourse, Interaction, and Cognition*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates. Retirado em 20.01.2010, de [http://www.discourses.org/OldBooks/Teun%20A%20van%20Dijk%20Macrostructures%20\(1980\).pdf](http://www.discourses.org/OldBooks/Teun%20A%20van%20Dijk%20Macrostructures%20(1980).pdf)
- _____ (1977). *Text and context. Explorations in the semantics and pragmatics of discourse*. London: Longman.

